

## ALERTA

# Brasileiros não confiam nas instituições e estão preocupados com a inflação, revela pesquisa

Terceira onda da pesquisa “Valores em Crise” investigou se a pandemia está influenciando ou não um processo de mudança cultural no país

Pesquisa idealizada pela World Values Survey Association e aplicada no Brasil pelo Instituto Sivis, em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), revelou que a maioria dos brasileiros não confia nas instituições ou em desconhecidos e que o aumento da inflação vem gerando preocupação. A pesquisa, “Valores em Crise - Terceira onda 2021”, parte da premissa de que as pessoas possuem valores morais que determinam como elas julgam situações e outras pessoas, e, portanto, como elas se comportam em diferentes contextos sociais em tempos de crise.

O estudo investigou se a pandemia de COVID-19 vem influenciando ou não no processo de mudança cultural no Brasil, a partir da transformação de valores sociais e políticos. “Investigamos como a percepção dos entrevistados sobre diversos temas de cultura política (como confiança, solidariedade, apoio à democracia, etc.) tem sido transformada pela experiência com a crise pandêmica; para tanto, foi implementado um estudo de painel longitudinal a fim de examinar as mesmas pessoas nas diferentes etapas da pandemia do coronavírus no Brasil”, comenta Diego Moraes, pesquisador do Instituto Sivis, mestre e doutor em Política Científica e Tecnológica e responsável no Instituto pela execução de pesquisas voltadas para o fortalecimento da democracia e da cultura política.

Ao todo, foram obtidas respostas de 1.301 pessoas que também responderam à primeira e à segunda onda da pesquisa em maio e junho de 2020 e em janeiro e fevereiro de 2021, respectivamente. De acordo

com Moraes, “como na segunda onda tivemos um total de 1.929 respondentes, houve uma taxa de retenção de cerca de 67% entre a segunda e a terceira onda, o que é considerado razoável dado o intervalo de sete meses entre as aplicações da pesquisa”.

## Resultados obtidos pela terceira fase da pesquisa Valores em Crise

Os resultados obtidos após a aplicação da primeira e da segunda fase da pesquisa indicaram que, na terceira onda, 26% da população está totalmente de acordo quanto à possibilidade de o governo tomar decisões que passem por cima das leis ou instituições vigentes com o objetivo de resolver e/ou melhorar a vida da população. Em contrapartida, durante o mesmo período, apenas 20,9% da população discorda totalmente de tais ações autocráticas.

Contudo, cabe salientar, também foi identificado um aumento no percentual de indivíduos que rejeitam totalmente a possibilidade de relativizar a democracia em relação ao observado na Onda 2 da pesquisa (de 17,1% na segunda onda para 20,9% terceira). “Isto significa que, quando o país começa a se recuperar da crise do Coronavírus, os indivíduos voltam se tornar mais aderentes ao regime democrático. Embora esta seja uma boa notícia, os dados do nosso painel evidenciaram a superficialidade das raízes democráticas no coração dos brasileiros, que diante de situações difíceis flertam muito facilmente com alternativas não-democráticas.”, complementa o pesquisador do Instituto Sivis. A pesquisa também apontou que “manter a ordem da nação” deixou de ser prioridade máxima para os brasi-

leiros, com uma queda de 40,1% para 36,4%. Porém, “Combater a inflação” se tornou a prioridade entre os entrevistados, com um aumento significativo de 29,1% para 37,8%.

## Comportamento na pandemia

Comparando os resultados das pesquisas anteriores à terceira onda, que aborda experiências com a pandemia e possíveis impactos de valores, atitudes e comportamento sociopolíticos, 70% das respondentes avaliam negativamente o comportamento da população durante a pandemia, alegando que a “maioria se comporta de maneira inadequada ou muito inadequada”.

## Confiança

Em relação à confiança, o estudo mostrou que a grande maioria das pessoas não confia nas instituições ou em desconhecidos. Enquanto apenas 7,8% dos respondentes disseram ter “muita confiança” nas instituições, 14,5% revelaram não sentir nenhuma. Em relação à confiança no governo, 11,5% dos entrevistados disseram ter muita confiança, enquanto 37% demonstram não ter nenhuma confiança.

Quando questionados sobre as mídias, embora entre as ondas 1 e 2 tenha havido um leve crescimento na proporção daqueles que acreditam que as mídias tradicionais são mais dignas de confiança, e uma consequente queda daqueles que acreditam serem as mídias sociais mais confiáveis, na onda 3 caiu a confiança nas mídias tradicionais e se estabilizou a confiança nas mídias sociais, ao passo que cresceu a visão de que ambas são igualmente confiáveis (de 48,7% para 53,7%).

## Recuperação democrática com o controle da pandemia

Dentro da pesquisa

existem subdivisões de democratas: os “democratas formais”, “democratas sólidos” e “democratas instrumentais” onde, respectivamente, um grupo diz que, apesar de ter alguns problemas, a democracia é preferível a qualquer outra forma de governo, o outro discorda totalmente que o governo passe por cima das leis quando há uma situação de crise, enquanto o último grupo concorda em partes ou completamente das medidas citadas.

Dada essa informação, durante o estudo foi identificado que houve uma queda na proporção de democratas formais entre as ondas 1 e 2 (de 29,4% para 22,9%), mas ocorreu também uma retomada entre as ondas 2 e 3 (de 22,9% para 31%), com a respectiva queda dos democratas instrumentais, o que corrobora a ideia de recuperação democrática com o controle da pandemia.

Quando a terceira onda da pesquisa “Valores em Crise” se refere à “avaliação do governo no enfrentamento da pandemia”, ainda que seja evidente que a proporção da população que avalia o governo negativamente é significativamente maior, não deixa de ter acontecido um crescimento da avaliação positiva, o que pode resultar em um indício de retomada da credibilidade do governo na medida em que os efeitos sanitários da pandemia vão se atenuando.

“O percentual de indivíduos que avalia o governo muito bem ou bem passou de 23,8% na primeira onda para 23,5% na segunda até alcançar 26,1% na terceira. Do outro lado, a avaliação negativa aparece mais estabilizada e com tendências de queda, de 57,7% para 57,4% e, finalmente, 55,7%”, explica Moraes, do Instituto Sivis.

Sistema

Fiep

TIPO: REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO Nº 2.0656/2021  
OBJETO: REGULAMENTO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE PRESTADORES DE SERVIÇO DE CULTURA E ARTE – SESI – PR  
LINK PARA ACESSO: <http://app2.fiepr.org.br/licitacao/html/>

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO  
HOBÍ S/A - MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO, CNPJ 81.639.791/0027-35 torna público que recebeu do IAT, a Renovação da Licença de Operação para usina de concreto e argamassa instalada no bairro Palmital, Rua Madre Maria Avosani, nº 299, município de Colombo/PR.

MUNICÍPIO DE  
**PIRAQUARA**Secretaria de  
Administração

EXTRATO DO CONTRATO nº. 110/2021

Processo Administrativo nº. 46.783/2021 - Inexigibilidade nº. 13/2021  
Contratante: MUNICÍPIO DE PIRAQUARA. Contratada: RUGIDO COMUNICAÇÃO INTEGRADA, com sede na Rua Ricardo Wagner, nº. 432 - Olarias - Ponta Grossa-PR, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 36.456.387/0001-32. Objeto: Contratação de palestras motivacionais com objetivo de resgatar a valorização, a autoestima dos servidores da secretaria municipal de saúde e consequentemente qualificar o cuidado em saúde da população de forma empática e integral em suas necessidades. Valor global: R\$ 20.250,00 (vinte mil duzentos e cinquenta reais). Prazo de vigência: 12 (doze) meses, contados a partir do dia 16 de dezembro de 2021. Data da assinatura: 15/12/2021.



AVISO DE PUBLICAÇÃO  
EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS  
SINDICATO DOS EMPRESÁRIOS E PRODUTORES EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES NO ESTADO DO PARANÁ  
O SEPED - Sindicato dos Empresários e Produtores em Espetáculos de Diversões no Estado do Paraná, por seu Presidente, com base nas disposições estatutárias e legais em vigor,  
**RESOLVE**  
Tornar Público os seguintes Editais de Convocação: I. Edital da 8ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em 17 de dezembro de 2021, às 18:30h em 1ª convocação (piso salarial de Diretor de Dublagem); II. Edital da 9ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em 20 de dezembro de 2021, às 16:30h em 1ª convocação (1ª Convenção Coletiva de Trabalho - CCT para as áreas de Circo, Teatro, Dança, Cinema e Ópera) e III. Edital da 10ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em 21 de dezembro de 2021, às 16:30h em 1ª convocação (piso salarial da categoria Audiovisual), todas por meio de videoconferência com link a ser disposto no endereço [www.seped.org](http://www.seped.org), onde também se encontram os editais completos e materiais atinentes aos assuntos a serem deliberados.  
Curitiba, Paraná, em 14 de dezembro de 2021.  
Gehad Ismail Hajar - Presidente



Acesse  
nossas  
Publicidades  
Legais via  
QR CODE



DIÁRIO INDÚSTRIA &amp; COMÉRCIO

PUBLICIDADE LEGAL  
EDITAIS, ATAS, BALANÇOS  
E FATOS RELEVANTES



/diarioinduscom



/diarioinduscom



IC Entrevista



diarioinduscom.com.br